METODOLOGIAS DE PESQUISA ANTROPOLÓGICA NO PERÍODO LETIVO EXCEPCIONAL (PLEX): RELATOS E OBSERVAÇÕES NO/DO PROGRAMA DE BOLSA MONITORIA (PBM)

Paulo Henrique Ferreira De Freitas[1]
Patrício Carneiro Araújo[2]

RESUMO

Este trabalho busca apresentar as experiências obtidas no âmbito da bolsa monitoria no componente curricular de “metodologia de pesquisa em antropologia” propiciada pelo Programa de Bolsa Monitoria (PBM/PROGRAD/UNILAB) concedido durante a realização do Período Letivo Excepcional (PLEX - 2020). Foram utilizados métodos “sincronos” e “assincronos” para a realização das atividades de monitoria, estabelecidos por meio de um plano de atividades complementar à ementa curricular da disciplina ofertada. Observou-se que, tanto para o que antropólogas/os denominam de “antropologia do/no digital” ou mesmo “antropologia da/na/para a internet”, o ensino de metodologias de pesquisa em antropologia enfrentou consideráveis dificuldades em contexto de isolamento social, onde o digital, o áudio e visual, o artístico e o "*homework*" poderiam ter sido ótimas “opções”, mas não só, no que se ainda é necessário considerar a ampla formação em antropologia na graduação e a crença de que em outros contextos, poderemos realizar investigações antropológicas além do digital e da internet, ou mesmo em casa. Por fim, conclui-se que a excepcionalidade contextual tanto para o ensino quanto para a prática de pesquisas em antropologia ou mesmo para a divulgação dos resultados dessas pesquisas, como evidenciado pela realização da 32° RBA online, necessita de descentramentos de técnicas, campos e contextos onde são necessárias a presença dessas técnicas / metodologias nas ementas de componentes curriculares com foco na pesquisa em antropologia na graduação.

Palavras-chave: metodologia de pesquisa em antropologia período letivo excepcional bolsa monitoria ensino de antropologia .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, paulohenrique603@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, patricionisoji@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Este trabalho busca apresentar as experiências obtidas no âmbito da bolsa monitoria no componente curricular de “metodologia de pesquisa em antropologia” da graduação do Bacharelado em Antropologia vinculada ao Instituto de Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (BA/IH/UNILAB), propiciada pelo Programa de Bolsa Monitoria (PBM/PROGRAD/UNILAB) concedido durante a realização do Período Letivo Excepcional (PLEX - 2020).

O Plex para garantir o retorno das atividades letivas na UNILAB, foi considerado extraordinário e emergencial, onde todas as atividades foram realizadas na modalidade à distância com relevância de encontros sincronos e assincronos (online / offline). Nestas condições, o Programa de Bolsa Monitoria visava atender na mesma modalidade e caráter suas atividades de auxilio as/os estudantes matriculadas/os nas componentes curriculares.

A elaboração / organização de materiais de apoio à disciplina visava prioritariamente, relacionar dimensões práticas da produção etnográfica, e em seguida relacionar questões teóricas sob perspectivas de funcionalidade prática da ementa na disciplina. Foram quatro materiais organizados e quatro encontros realizados em concomitância com os temas abordados na ementa da disciplina.

METODOLOGIA

Este trabalho busca apresentar as experiências obtidas no âmbito da bolsa monitoria no componente curricular de “metodologia de pesquisa em antropologia” da graduação do Bacharelado em Antropologia vinculada ao Instituto de Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira (BA/IH/UNILAB), propiciada pelo Programa de Bolsa Monitoria (PBM/PROGRAD/UNILAB) concedido durante a realização do Período Letivo Excepcional (PLEX - 2020).

O Plex para garantir o retorno das atividades letivas na UNILAB, foi considerado extraordinário e emergencial, onde todas as atividades foram realizadas na modalidade à distância com relevância de encontros sincronos e assincronos (online / offline). Nestas condições, o Programa de Bolsa Monitoria visava atender na mesma modalidade e caráter suas atividades de auxilio as/os estudantes matriculadas/os nas componentes curriculares.

A elaboração / organização de materiais de apoio à disciplina visava prioritariamente, relacionar dimensões práticas da produção etnográfica, e em seguida relacionar questões teóricas sob perspectivas de funcionalidade prática da ementa na disciplina. Foram quatro materiais organizados e quatro encontros realizados em concomitância com os temas abordados na ementa da disciplina.

ISSN: 2447-6161

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria revelou alguns aspectos da docência em antropologia. A busca por materiais além - textos, permaneceu o mesmo, é um grande desafio nivelar produções de cunho estritamente ocidentais às fissuras epistêmicas e metodológicas, principalmente no campo da antropologia. As contribuições acadêmicas foram ainda de menor valor neste processo, visto que como acompanhante de colegas eu já havia realizado a disciplina no que me restou apenas a ênfase contínua em discussões proeminentemente técnicas previstas na ementa curricular da disciplina. Já às contribuições profissionais e pessoais me asseguram uma maior firmeza de repercussão positiva, como colocado anteriormente, pude colocar em observação experiências e experimentações de grande valor para a produção de descentramento e deslocamento da prática de pesquisa antropológica (etnografia, etnodocumenários etc.) junto à colegas que caminham de certa maneira, no mesmo andor.

Positivamente essas experiências e experimentações tornaram-se meios de interlocução em práticas de ensino de antropologia sob perspectivas ainda negligenciadas nas ementas das disciplinas de método de pesquisa. Algumas dessas discussões que eram timidamente levantadas anteriormente, passam a receber foco no contexto de isolamento social, como a busca por “campos alternativos” para pesquisas em andamento, para se pensar as noções básicas da etnografia como contribuição primordial do conhecimento antropológico e suas relações mantidas com artefatos materiais, imateriais, arquivístico, digitais e em outras diversas potencialidades de apreensão antropológica, que tome sempre as interações realizadas concretamente em algum meio de interpretação, tendo como base a criatividade e a interlocução em campo.

Observou-se que, tanto para o que antropólogas/os denominam de “antropologia do/no digital” ou mesmo “antropologia da/na/para a internet” (LINS; PARREIRAS; FREITAS, 2020. p-2) o ensino de metodologias de pesquisa em antropologia enfrentou consideráveis dificuldades em contexto de isolamento social, onde o digital, o áudio e visual, o artístico e o "*homework*" poderiam ter sido ótimas “opções”, mas não só, no que se ainda é necessário considerar a ampla formação em antropologia na graduação e a crença de que em outros contextos, poderemos realizar investigações antropológicas além do digital e da internet, ou mesmo em casa.

CONCLUSÕES

Por fim, conclui-se que a excepcionalidade contextual tanto para o ensino quanto para a prática de pesquisas em antropologia ou mesmo para a divulgação dos resultados dessas pesquisas, como evidenciado pela realização da 32° RBA online, necessita de descentramentos de técnicas, campos e contextos onde são

ISSN: 2447-6161

necessárias a presença dessas técnicas / metodologias nas ementas de componentes curriculares com foco na pesquisa em antropologia na graduação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Bolsa Monitoria (PBM/PROGRAD/UNILAB) pela concessão de bolsa monitoria. Agradeço ao Prof. Dr. Patricio Carneiro pela orientação e avaliação da monitoria e a turma de "metodologia de pesquisa em antropologia" que participou ativamente das atividades.

REFERÊNCIAS

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **Os fundamentos do conhecimento na vida cotidiana**. In: *A construção social da realidade*. Petrópolis: Vozes. 1976. p. 35-66.

BIANCO, Bela Feldman. **A Antropologia hoje.** Revista Tendências: s/d; s/l .

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **O Trabalho do Antropólogo:** Olhar, Ouvir e Escrever. In: O Trabalho do Antropólogo. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Editora UNESP, 1998.

DEMO, Pedro. **Elementos metodológicos da pesquisa participante**. In: Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Editora Brasiliense. 1999. p. 104-130.

LINS, Beatriz Accioly; PARREIRAS, Carolina; FREITAS, Eliane Tânia. **Estratégias para pensar o digital.** Cadernos de Campo (São Paulo, online) | vol. 29, n.2 | p.1-10 | USP 2020.

MACHADO, Rosana Pinheiro. **Curso de Escrita Acadêmica**. Disponível em: Curso de Escrita Acadêmica - Live de abertura com Debora Diniz Acessado em: 10 de outubro de 2020.

PEIRANO, Mariza. **Etnografia não é método**. Horiz. antropol., Porto Alegre, v. 20, n. 42, p. 377-391, Dec. 2014.

ISSN: 2447-6161

ISSN: 2447-6161